



2016

**RELATÓRIO ANUAL
DE
ACTIVIDADES E CONTAS**

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E CONTAS

Relativo a 2016

1. Introdução

A Direcção da PASC – Casa da Cidadania apresenta o primeiro relatório anual de actividades, depois de ter finalizado o período em que os poderes estatutários atribuídos aos diversos órgãos da PASC – CC foram exercidos por uma Comissão Instaladora conforme disposto no artigo 46º dos Estatutos.

Depois de um período de cerca de 5 anos de existência informal, a PASC – CC foi constituída em 17 de Julho de 2014, pela outorga da respectiva escritura por parte de treze Associações fundadoras.

Em 16 de Dezembro de 2015 procedeu-se ao acto eleitoral para eleição dos órgãos sociais da PASC – CC e à respectiva tomada de posse, permitindo o encerramento do período de instalação.

A primeira reunião da Direcção ocorreu a 6 de Janeiro de 2016.

2. Reuniões dos órgãos sociais

Durante o ano de 2016 realizaram-se 31 reuniões da Direcção, 3 reuniões do Conselho de Representantes e a primeira Assembleia Geral, a 13 de Abril.

3. Registo de actividades

A Direcção considerou prioritárias a preparação de um plano de actividades e a realização de diligências com vista à obtenção de recursos financeiros que viabilizassem o funcionamento corrente da instituição.

Inicialmente o plano de actividades incluiu 4 “causas” que foram desenvolvidas em temas, para os quais se diligenciou a criação de grupos de projecto, liderados por representantes das associações. Fixou-se que as actividades seriam concretizadas quer sob a forma de encontros públicos, quer sob a forma de trabalhos documentados. Posteriormente, a meio do ano, o plano foi ampliado porque se considerou necessário identificar mais um conjunto de actividades que permitissem ampliar o espectro de actuação da PASC – CC na Sociedade, designadamente através da instituição de uma Conferência anual e de um Prémio anual de Cidadania. Do mesmo modo, estabeleceu-se uma actividade de diferente natureza, orientada para a obtenção de um espaço físico que, para além do conceito simbólico, afirmasse a realidade material da “Casa da Cidadania”.

Ambas as versões foram submetidas ao Conselho de Representantes que as aprovou.

Tendo em consideração que o Plano Anual de Actividades é extenso, será implementado de acordo com as disponibilidades de participantes activos nos grupos de projecto e com a prioridade e oportunidade dos temas. Assim, agrupam-se na tabela que se segue as sessões públicas mais significativas que se realizaram em 2016. De referir que o Código de Conduta e de Boas Práticas referido no artigo 45º dos Estatutos ainda não foi finalizado esperando-se que se concretize a breve prazo em 2017.

INICIATIVAS E ACTIVIDADES (SESSÕES PÚBLICAS) REALIZADAS EM 2016

| "Causa" | Actividade | Local | Nº de participantes | Data | Obs. |
|--------------------|--|----------------------------|---------------------|-----------|---|
| - | Encerramento do projecto EEA Grants/F.C.Gulbenkian | OMN | 60 | 25 Fev | |
| Cidadania Lusófona | 4º Congresso da Cidadania Lusófona | Soc. Geo. Lx Univ Lusófona | 150 | 22,23 Mar | |
| Cidadania activa | Análise da situação portuguesa – Prof. Nuno Garoupa | UNL | 50 | 2 Jun | |
| Cidadania activa | Oportunidades de intervenção da PASC-CC- Prof Nuno Garoupa | SEDES | 40 | 29 Jun | |
| Cluster do Mar | A Indústria Naval Portuguesa Que futuro... | COMM | 40 | 30 Jun | 60% dos assistentes eram afiliados do anfitrião |
| - | 1ª Conferência anual da PASC-CC | Fórum Lisboa | 85 | 23 Nov | O total de participantes indicado foi o registado em folha de presenças; na sala nunca estiveram mais de 60 pessoas |

Além das iniciativas indicadas na tabela, cabe salientar a publicação dos resultados do 1º inquérito sobre actividades de cidadania activa realizadas por parte das Associações que integram a PASC; o inquérito inseriu-se no programa do Observatório da Cidadania, estabelecido por uma parceria entre a PASC – Casa da Cidadania e a Universidade Europeia.

Do mesmo modo, procedeu-se à aprovação e difusão em 1 de Abril de 2016, de uma posição pública sobre "ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NO DESEMPENHO DE CARGOS PÚBLICOS", baseada nos resultados do XV Encontro Público da PASC, realizado na Assembleia da República em 29 de Novembro de 2014. Esta posição pública ocorreu imediatamente antes da publicação da Resolução da Assembleia da República nº 62/2016, de 15 de Abril sobre "Reforço da Transparência no Exercício de Funções Públicas"; a PASC- Casa da Cidadania apresentou contributos em conformidade com os termos da aludida Resolução.

4. Projeto C11- 200655 – Institucionalizar, Estruturar e Potenciar a Plataforma das Associações de Sociedade Civil (PASC)

O projecto em epígrafe, financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, permitiu a realização das iniciativas e as acções de formalização da PASC – Casa da Cidadania. A concretização da candidatura foi possível pela participação da SEDES como promotor, coadjuvada pelo MIL. O projecto desenrolou-se entre meados de 2014 e inícios de 2016. Dotado de requisitos de controlo bastante complexos, o encerramento financeiro do projecto revestiu-se de dificuldades inesperadas, designadamente por a entidade gestora não ter validado determinadas despesas que haviam sido submetidas e que levaram à exigência de devolução de adiantamentos financeiros, que foram assumidos pela SEDES e pela PASC – Casa da Cidadania. No que concerne a esta última, o montante devolvido foi de € 2188,58, que figura como despesa em 2016.

5. Comunicação

A função Comunicação, elemento essencial das Organizações nos tempos presentes, constituiu, possivelmente, a maior fragilidade do exercício de 2016.

O sítio na internet (pasc.pt) não apresenta características motivadoras para respectiva consulta, não existe presença institucional nas redes sociais e a comunicação mais tradicional com as associações afiliadas, é ineficaz.

Daí notar-se uma notória insuficiência de participação na assistência aos eventos organizados pela PASC – Casa da Cidadania e, do mesmo modo, uma insuficiente participação nos grupos de projecto e de integração na implementação das iniciativas levadas a cabo sob a égide da Direcção.

Esta situação constitui uma preocupação fundamental e, em 2017, serão tomadas iniciativas para tentar melhorar o actual cenário de desinteresse, nomeadamente através de uma reflexão conjunta com as Direcções das associações que integram a PASC – Casa da Cidadania.

6. Execução financeira

Desde a tomada de posse, a Direcção considerou prioritária a obtenção de fontes de financiamento, nomeadamente pela via do patrocínio institucional, no entendimento que as receitas inerentes à quotização associativa seriam insuficientes, devido ao facto de se terem fixado montantes de quotização bastante reduzidos, compatíveis com as limitações financeiras da maioria das Associações que integram a PASC – Casa da Cidadania.

Desde a tomada de posse, a Direcção identificou e contactou Fundações e outras entidades com preocupações de responsabilidade social que poderiam contribuir com elementos de financiamento. Na realidade, até ao final do exercício, não foi possível obter qualquer patrocínio, para além de cedências de auditórios para sessões públicas, no caso da Faculdade de Economia da UNL e da Assembleia Municipal de Lisboa.

Graças à transferência da verba do Clube de Reflexão do Século XXI (CR XXI), foi possível chegar ao final de 2016 com saldo positivo, conforme demonstra o mapa da situação financeira, mas quer para o exercício corrente, quer para a concretização de algumas iniciativas constantes do Plano de actividades, é premente a obtenção de

outras fontes de receitas, para além da quotização associativa. No que concerne à aludida transferência do CR XXI, é de inteira justiça atribuir o respectivo crédito à iniciativa e determinação da Dr^a Maria Perpétua Rocha com o apoio do Dr. José Roquette.

O saldo financeiro (positivo) para 2017 cifra-se em € 7634,08.

7. Movimento associativo

Durante 2016, foram admitidas como associadas da PASC – Casa da Cidadania, 6 Associações, nomeadamente:

ACRÉSCIMO - Associação de Promoção ao Investimento Florestal

AECODE - Associação de Especialistas para a Cooperação e Desenvolvimento

ARTEEUSÉBIOHEART - Associação Social, Cultural e Desportiva

CIDSENIOR - Movimento para a Cidadania Sénior

CMP - Confraria Marítima de Portugal

SHIP - Sociedade Histórica da Independência de Portugal

No final de 2016, integram a PASC 21 Associações, ao que se juntam 23 Associações com o estatuto informal (não estatutário) de Observadoras.

8. Reconhecimento

No final do exercício de 2016, é devido o reconhecimento e um profundo agradecimento à SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social pelo apoio administrativo concedido, designadamente na disponibilização das instalações para reuniões dos órgãos sociais e para eventos públicos com recurso ao auditório.

9. Conclusão

A Direcção da PASC – Casa da Cidadania diligenciou no cumprimento das disposições estatutárias e concluiu o exercício de 2016 com um misto de satisfação e de desânimo. No primeiro ressalta a convicção de haver cumprido o compromisso assumido, de procurar actuar no sentido de dar continuidade à promissora e louvável iniciativa de, em 2010, se ter estabelecido uma Plataforma que agregasse associações cívicas em torno do objectivo de dar voz à Sociedade Civil Portuguesa. Quanto ao último sentimento, resta concluir que há que reflectir e identificar objectivamente os fundamentos das limitações e dos insucessos e reapreciar o realismo das metas fixadas para se atingir os objectivos estratégicos, eventualmente alterando procedimentos e criando novos factores de agregação.

Como é evidente, a contribuição das Associações que integram a PASC – Casa da Cidadania é fundamental; a ausência de interesse e de participação não permitirá a continuidade do projecto da PASC – Casa da Cidadania.

Lisboa, 16 de Março de 2017

A Direcção



Anexo: situação financeira